

CPTM fechou 2025 com prejuízo de R\$ 588,6 milhões e aporte bilionário do Estado

Companhia recebeu R\$ 2,2 bilhões do governo e fez investimentos de R\$ 2,5 bilhões, aponta balanço

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA SP



Governo transferiu a operação das linhas 11, 12 e 13 para a concessionária Trivia Trens, mas a Artesp determinou que a estatal retome a operação por 90 dias

Da Redação

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) encerrou 2025 com prejuízo de R\$ 588,6 milhões, acima dos R\$ 548,4 milhões registrados em 2024. Os dados são do portal da transparência das estatais paulistas. Os dados de 2026 ainda não estão disponíveis.

Criada em 1992, a empresa recebeu os serviços ferroviários da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e da Fepasa. Sua malha viária tem 275,9 quilômetros e reúne trechos de diferentes períodos e

tecnologias. Em 26 de novembro, a CPTM deixou de prestar o serviço de transporte de passageiros da Linha 7-Rubi, após a concessão à iniciativa privada por 30 anos. A companhia terminou o exercício operando as Linhas 10-Turquesa, 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade. Em julho de 2026, o Governo transferiu a operação das linhas 11, 12 e 13 para a concessionária privada Trivia Trens. No entanto, após falhas graves e um incêndio que gerou caos no transporte, a Artesp determinou que a estatal retome a operação temporariamente por 90 dias

O resultado negativo ocorreu apesar do aumento da receita líquida, que passou de R\$ 2,574 bilhões em 2024 para R\$ 2,657 bilhões em 2025, alta de 3,2%. A receita com transporte de passageiros chegou a R\$ 1,370 bilhão, ante R\$ 1,331 bilhão no ano anterior. A receita tarifária respondeu por 51% da receita total da companhia.

Os custos dos serviços prestados cresceram em ritmo superior ao da receita. O valor passou de R\$ 2,321 bilhões para R\$ 2,465 bilhões, alta de 6,2%. Com isso, o lucro bruto recuou de R\$ 252,8 milhões

para R\$ 192,1 milhões.

Entre os custos, a manutenção dos trens teve aumento. A despesa passou de R\$ 466,4 mi em 2024 para R\$ 608,8 mi em 2025. Segundo o balanço, o crescimento ocorreu com o fim da assistência técnica em garantia de duas novas séries de trens, o que levou à contratação desses serviços no mercado.

As despesas administrativas tiveram redução. O valor caiu de R\$ 826,4 milhões para R\$ 654,3 milhões, queda de 20,8%. A redução, porém, não compensou o aumento dos custos dos serviços prestados e as de-

mais despesas que compõem o resultado da companhia.

A CPTM recebeu R\$ 886,2 milhões em subvenção econômica do governo paulista em 2025. Outros R\$ 605,6 milhões foram destinados ao ressarcimento de gratuidades legais e à recomposição tarifária. A companhia também registrou R\$ 699,4 milhões em adiantamentos para futuro aumento de capital destinados a investimentos.

Os investimentos consumiram R\$ 2,484 bilhões de caixa durante o exercício, ante R\$ 372,9 milhões em 2024. Mesmo com o volume aplicado, a companhia encerrou o ano com R\$ 11,788 bilhões, somando os prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

CUSTOS POR LINHA

O balanço não apresenta receitas, custos, número de passageiros ou investimentos separados por linha. Por isso, os resultados financeiros da CPTM não podem ser atribuídos individualmente às quatro linhas que permaneceram sob sua operação.

O documento registra ainda a retirada de 112 carros das séries 2.000 e 3.000. Segundo o balanço, os veículos apresentavam baixo desempenho operacional e a recuperação foi considerada antieconômica. As baixas patrimoniais relacionadas a ativos somaram R\$ 125,8 milhões no exercício.

Defesa Civil emite alerta para altas temperaturas

GOVERNO DE SP

Da Redação

A Defesa Civil do Estado de São Paulo emitiu alerta para uma onda de calor entre quinta-feira (13) e quarta-feira (19). As temperaturas devem subir em grande parte do Estado, com maior intensidade no interior, onde poderão ficar até 7°C acima da média. O período também terá baixa umidade relativa do ar e tempo seco.

A previsão aponta temperaturas de até 7°C acima da média nas regiões de Presidente Prudente, Araçatuba, São José do Rio Preto, Barretos, Franca e Ribeirão Preto. Em Marília, Bauru, Araraquara, Itapeva, Sorocaba, Campinas, São José dos Campos e na Região Metropolitana da Capital, a elevação deve

variado entre 3°C e 5°C. Já em Registro, Baixada Santista e Litoral Norte, a previsão é de até 3°C acima da média.

Segundo a Defesa Civil, a combinação de calor, baixa umidade e vegetação ressecada aumenta o risco de incêndios em áreas de vegetação. O órgão orienta a população a não realizar queimadas ou utilizar fogo para a limpeza de terrenos. Também recomenda não descartar bitucas de cigarro em margens de rodovias ou locais com vegetação seca.

O tempo seco também pode afetar a saúde. A médica pneumologista Carolina, do Departamento de Atendimento Médico da Casa Militar, afirma que a elevação rápida da temperatura associada à baixa umidade



Calor será acompanhado por tempo seco, o que aumenta risco de queimadas

pode aumentar a sensibilidade das mucosas e o risco de infecções respiratórias. Crianças, idosos e pessoas com doenças pulmonares ou alérgicas estão entre os grupos que podem apresentar maior sensibilidade.

A recomendação é manter a hidratação, umidificar os ambientes sempre que possível, evitar exposição prolongada ao sol nos horários mais quentes e manter os espaços ventilados.

Em caso de fumaça ou princípio de incêndio, a orientação é acionar o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193 ou a Defesa Civil pelo 199. A população também deve acompanhar os alertas divulgados pelos canais oficiais da Defesa Civil de São Paulo.